

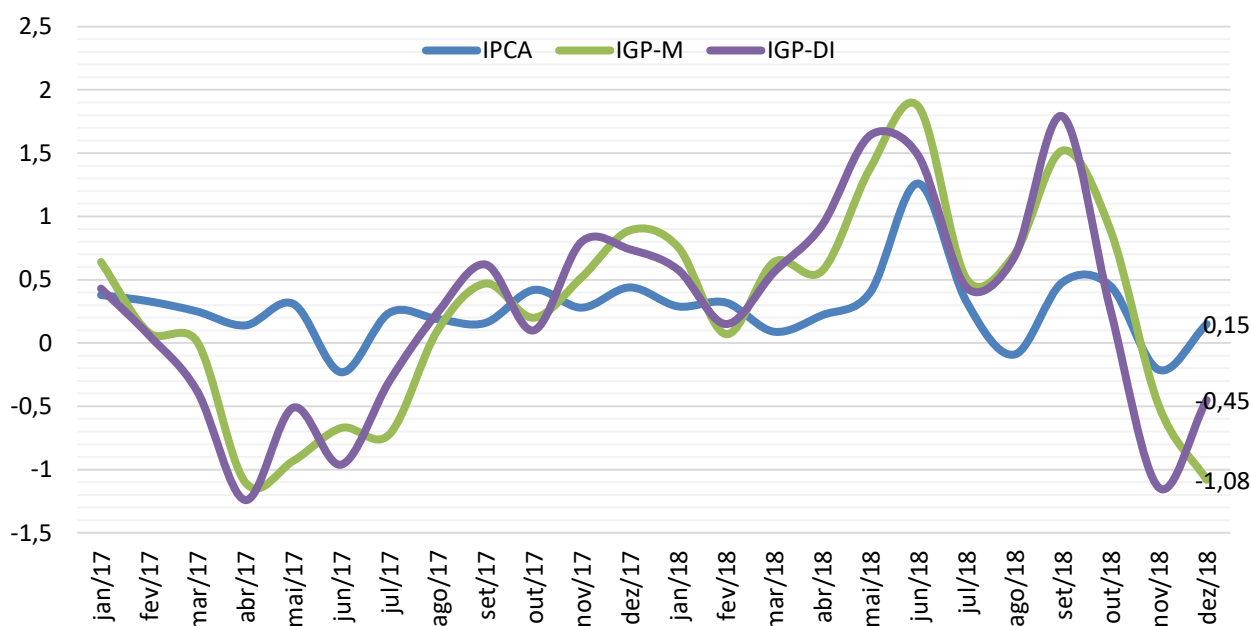


BOLETIM RURAL - Pecuária. Edição nº 76/2019 Dezembro/2018 a 16/01/2019

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se alta no IPCA de dezembro em relação ao mês anterior (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA) foi de 0,15% no mês, taxa maior que registrado em novembro de -0,21%. No acumulado do ano, janeiro a dezembro, o IPCA correspondeu a 3,75%, 0,80 ponto percentual acima dos 2,95% registrados em 2017.
- Os índices calculados pela FGV registraram deflação no mês de dezembro. O IGP-M, -1,08%, mas, no acumulado de janeiro a dezembro houve inflação de 7,55%. O IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado, ficou negativo em 0,45% no mês de dezembro (Gráfico 01). No acumulado de janeiro a dezembro de 2017 apresenta inflação de 7,10%.

Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



- Entre os produtos que compõem o IPCA, o grupo alimentação e bebidas responde por cerca de 1/4 das despesas das famílias, registrou alta de 4,04% em 2018, no ano anterior o grupo registrou deflação de -1,87% impulsionado pela safra recorde de 2017. Segundo o IBGE, uma das explicações da alta se deve a paralisação dos caminhoneiros no final de maio de 2018 a qual provocou um desabastecimento e impactou os preços de diversos produtos. Os setores de habitação, saúde e educação também registraram alta de 4,72%, 3,95% e 5,32%, respectivamente (Gráfico 02).

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-dez de 2018) - %.

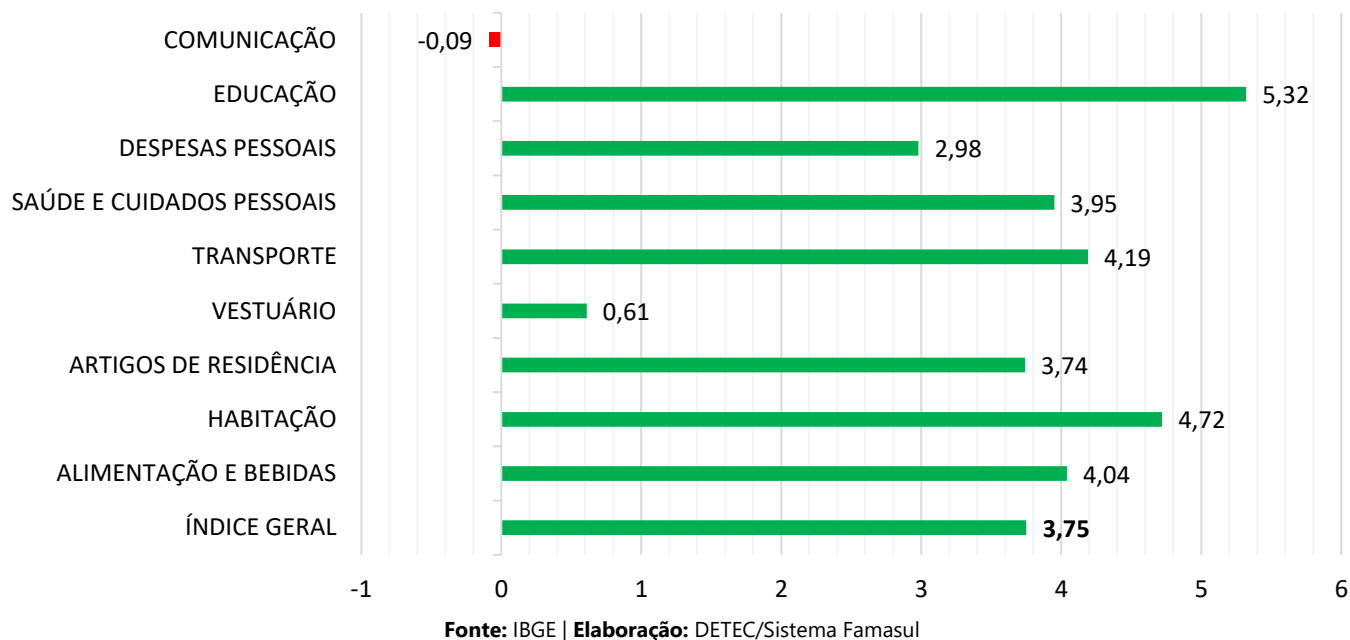
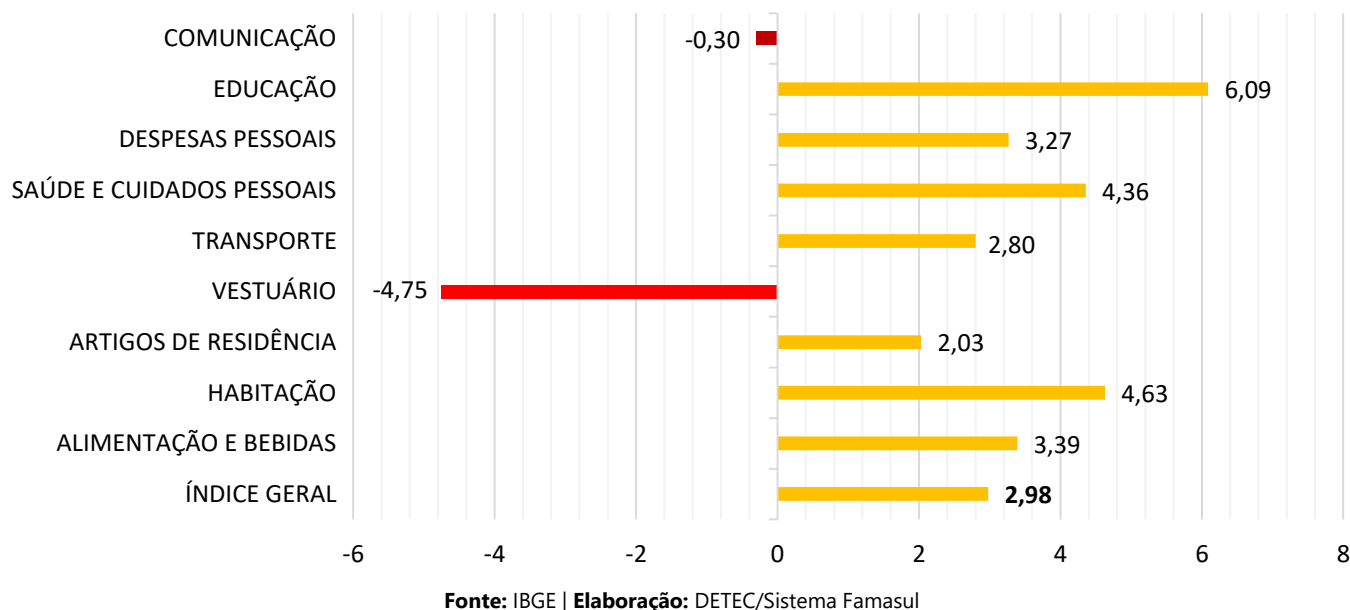


Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-dez de 2018) - %.





- No fechamento de 2018, 31/12, o dólar norte-americano foi cotado a R\$ 3,87. Nos primeiros quinze dias de janeiro de 2019, retraiu 4,39%, fechando 15/01 à R\$ 3,70 (Gráfico 04).

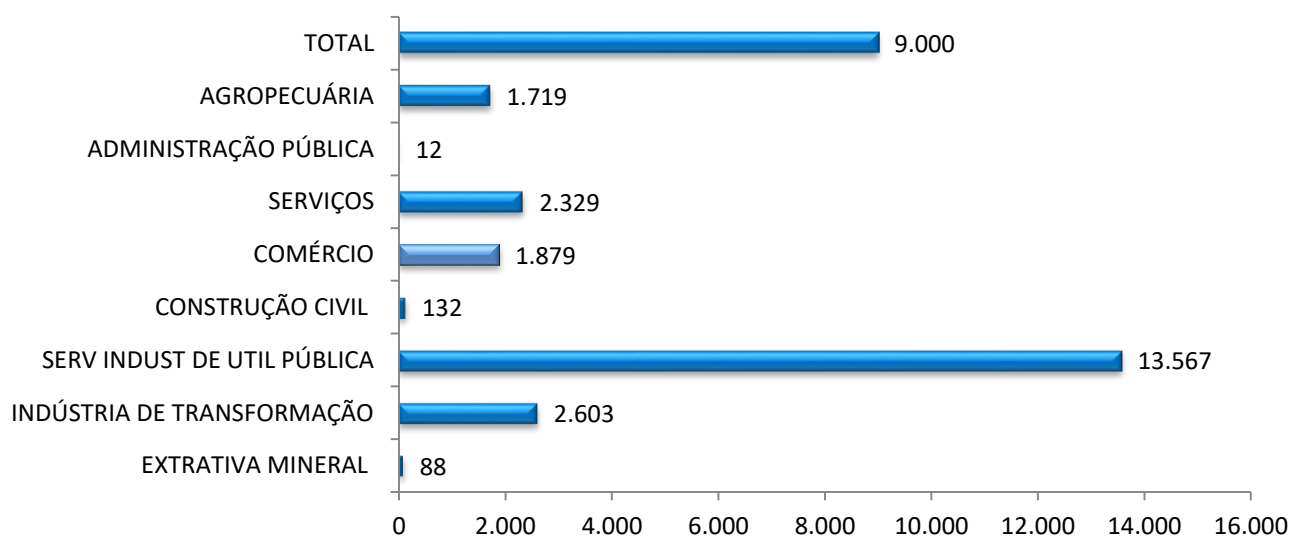
Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos no acumulado de janeiro a novembro de 2018, foram 9 mil novas vagas. A agropecuária gerou 1.719 postos de trabalho. O setor de serviços industriais de utilidade pública foi o que mais empregou até novembro de 2018 com 13.567 pessoas (Gráfico 05). No comparativo com igual período de 2017 o desempenho da geração de emprego foi muito melhor, tendo em vista que o número de vagas geradas no estado foram 1.512.

Gráfico 05 - Número de empregos gerados em MS por setor – Jan-nov de 2018.



Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

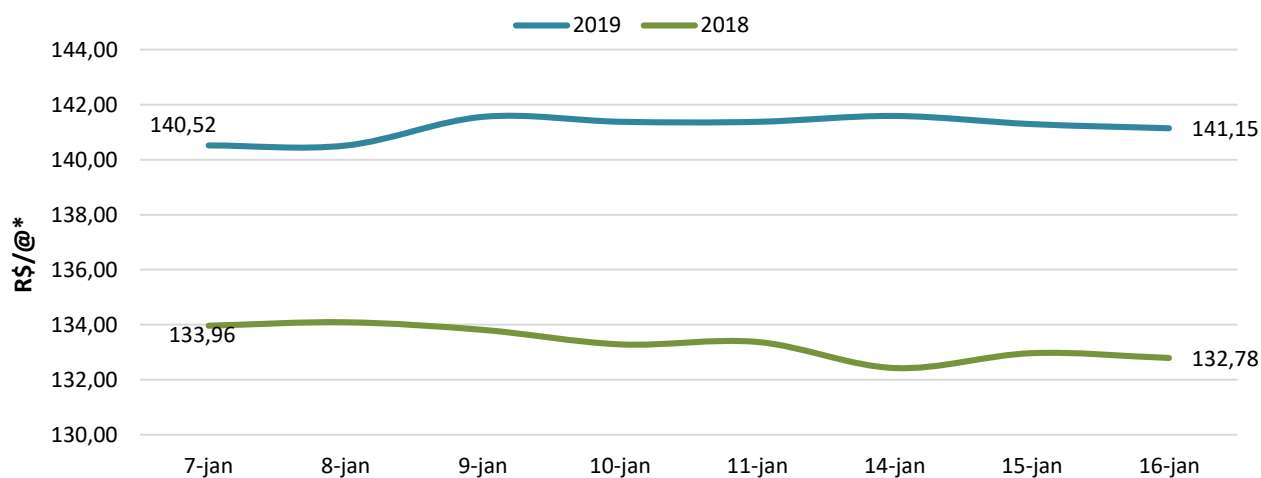


BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

- A cotação¹ em Mato Grosso do Sul no dia 16/01/2019 foi R\$ 141,15 na arroba do boi (Gráfico 06) e R\$ 129,91 na arroba da vaca (Gráfico 07). Preço da arroba do boi relativamente estável, considerando que registrou variação positiva de 0,44% em relação aos R\$ 140,52 do início de janeiro. A arroba da vaca registrou queda de 0,70% frente aos R\$ 130,83 da primeira cotação do mês. As condições de demanda do período não contribuem para uma melhor precificação na arroba. O movimento de baixa na arroba da vaca é resultado de uma disponibilidade maior de animais conforme relatado pela ponta compradora.
- No comparativo com o mesmo período de 2018 observa-se valorização nos preços nominais da arroba. O boi gordo valorizou 6,30% frente aos R\$ 132,78/@ de janeiro de 2018 e a arroba da vaca superou em 4,60% os R\$ 124,19/@ do igual período de 2018 (Gráficos 06 e 07).

Gráfico 06 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, janeiro

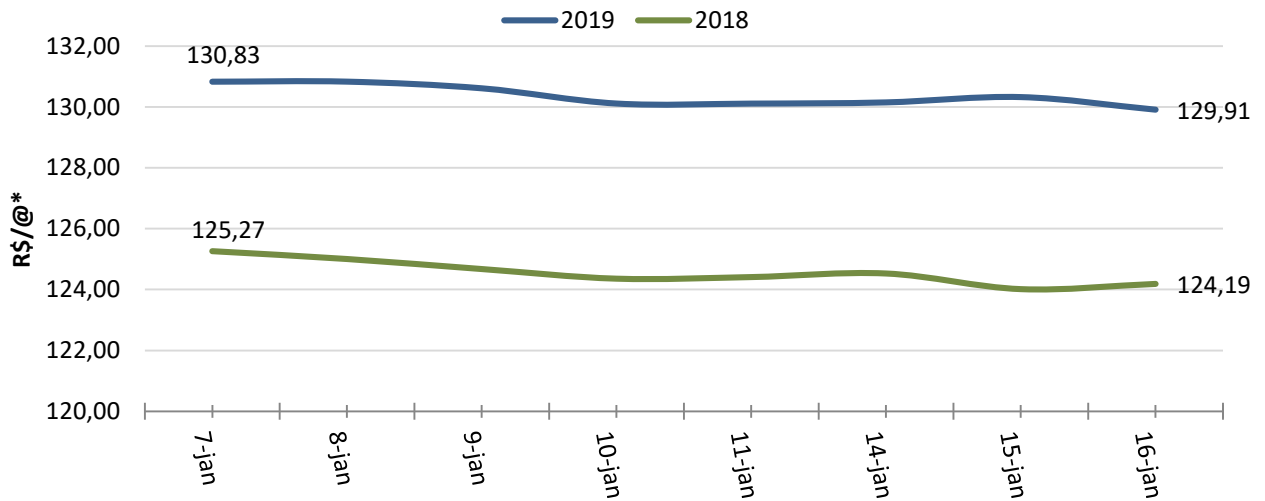


Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.



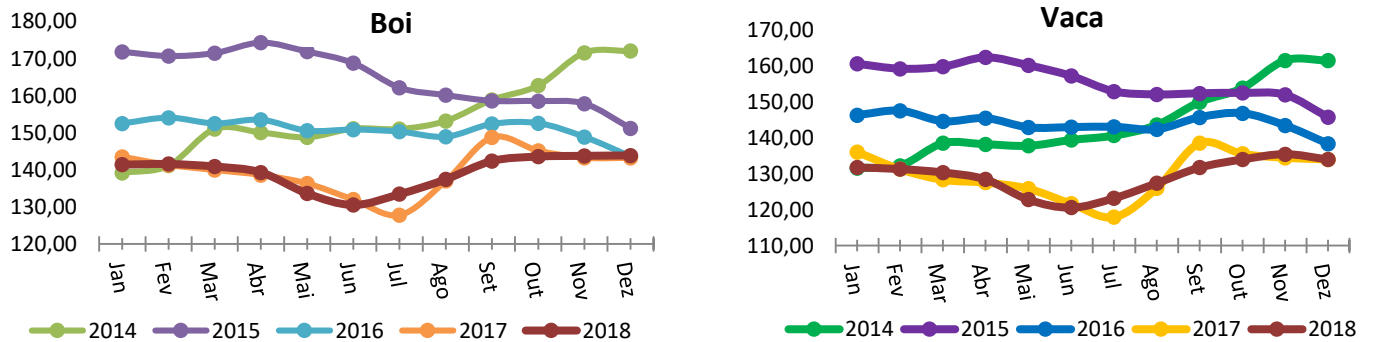
Gráfico 07 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, janeiro.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- No mês de dezembro/2018 os valores reais da arroba, ou seja, preços deflacionados, estão equivalentes ao ano de 2017 (Gráfico 08). A arroba do boi se igualou ao valor de dezembro de 2016.

Gráfico 08 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) – Deflacionado IGP-DI (base=dez/2018)



Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Atacado

- No atacado paulista, o comportamento das cotações dos cortes bovinos registrou valorização acima de 5%, ao final de 2018, em quatro dos cinco cortes pesquisados (Quadro 01). A alta foi favorecida pela condição melhor da demanda no segundo semestre do ano.

Quadro 01 – Variação acumulada anual nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista em 2018.

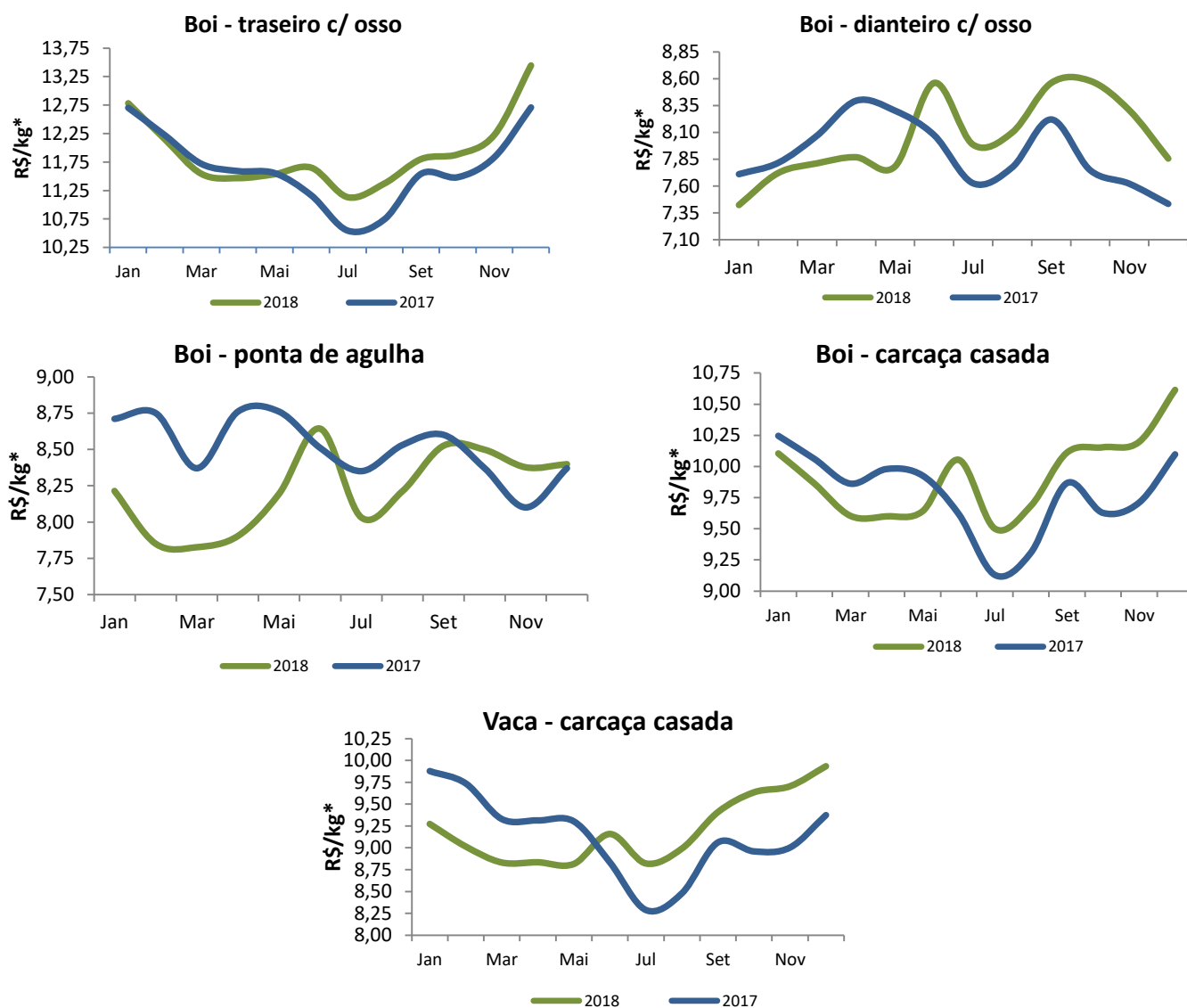
Cortes	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
BOI - TRASEIRO C/ OSSO	100,56	95,60	90,81	90,22	90,76	91,66	87,58	89,48	92,85	93,50	96,20	105,78
BOI - DIANTEIRO C/ OSSO	99,87	103,87	105,09	105,85	104,70	115,16	107,42	108,94	115,16	115,42	111,76	105,69
BOI - PONTA DE AGULHA	98,16	93,82	93,54	94,46	97,93	103,29	95,99	98,15	101,89	101,56	100,11	100,37
BOI - CARCAÇA CASADA	100,07	97,68	95,11	95,07	95,48	99,56	94,10	95,90	100,13	100,56	100,98	105,11
VACA - CARCAÇA CASADA	98,94	96,18	94,23	94,26	94,05	97,71	94,11	95,92	100,38	102,80	103,54	105,99

Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.



- O desempenho dos preços dos corte bovinos foi melhor no segundo semestre e encerraram 2018 mais valorizados que em 2017 (Gráfico 09). A exceção foi o corte ponta de agulha que registrou preço médio 3,42% inferior. Entre os cortes mais valorizados a maior alta ocorreu no traseiro com osso, 2,26%.

Gráfico 09 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista entre 2018/2017.



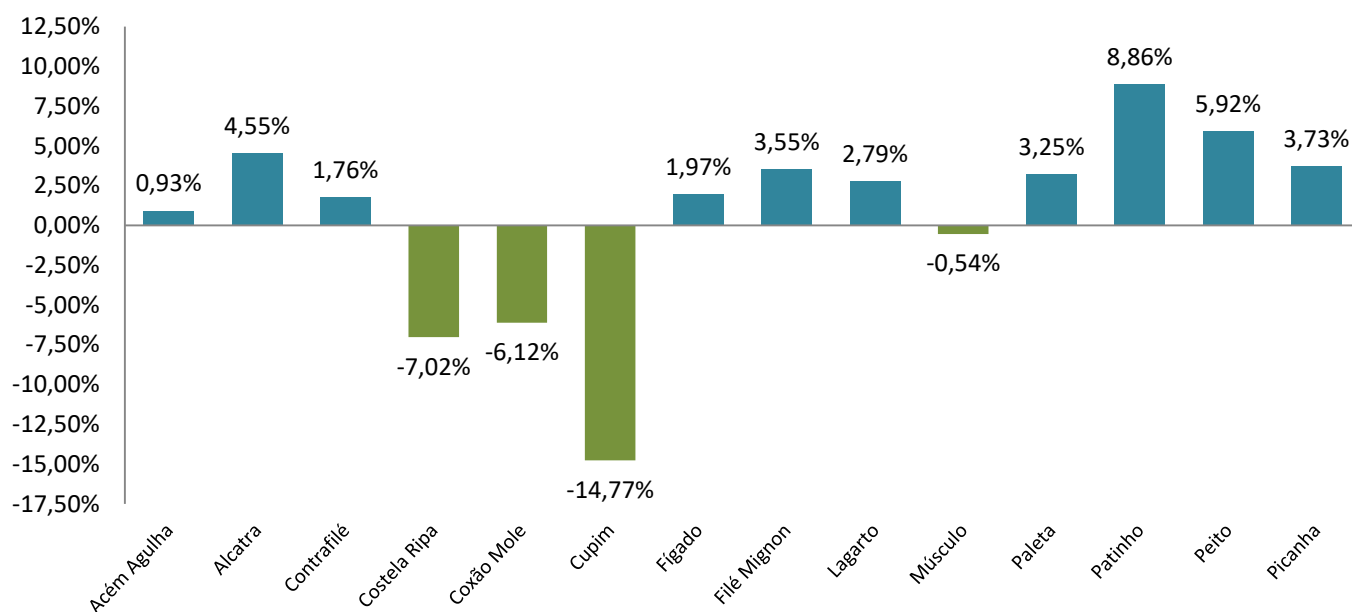
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em dezembro/2018, apresentou valorização nos preços de dez cortes bovinos em relação ao mês de novembro. A maior valorização ocorreu no patinho, alta de 8,86% e a paleta com 5,92% de queda. Para os cortes com desvalorização, a maior retração ocorreu no cupim, 14,77% e em segundo lugar a costela ripa com queda de 7,02% (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, dez-nov/2018.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.



- No acumulado de 2018, o preço médio dos cortes no varejo foi menor que em 2017 para onze cortes pesquisados (Quadro 02). A maior desvalorização foi observada na costela ripa 12,6%, com o valor médio de R\$ 10,29/kg.

Quadro 02 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, 2018.

Cortes	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	Var% 2018/2017
Acém Agulha	14,79	13,10	13,05	14,19	14,37	12,47	13,19	13,93	14,75	15,26	13,94	14,07	13,93	-4,47%
Alcatra	23,22	23,10	23,68	23,23	22,56	23,64	24,13	24,23	24,68	24,61	26,35	27,55	24,25	-1,72%
Contra - Filé	25,20	24,73	25,90	21,45	24,39	23,96	20,49	23,70	27,35	25,28	23,75	24,17	24,20	-0,78%
Costela Ripa	10,97	9,72	9,41	9,23	9,43	10,77	10,34	10,47	10,61	11,24	11,01	10,24	10,29	-12,60%
Coxão Mole	22,86	20,24	19,12	21,64	19,61	22,24	22,17	21,61	24,97	22,92	24,44	22,94	22,06	2,45%
Cupim	18,99	18,99	17,75	17,92	17,23	19,22	20,90	18,59	18,94	18,94	21,40	18,24	18,93	-2,84%
Fígado	12,75	14,25	8,96	8,96	9,17	8,95	10,25	9,46	9,43	9,29	9,46	9,65	10,05	-10,79%
Filé Mignon	34,95	35,94	34,74	33,91	33,15	34,32	34,59	34,26	33,92	34,25	30,69	31,78	33,88	-4,95%
Lagarto	19,33	19,05	17,80	17,96	20,14	19,26	18,29	18,09	18,59	18,90	18,06	18,56	18,67	-4,11%
Músculo	14,70	14,12	15,72	14,67	15,71	16,46	15,71	15,69	16,42	15,93	15,82	15,74	15,56	-1,01%
Paleta	16,75	13,13	13,77	15,18	17,49	13,38	15,62	15,15	15,59	16,43	15,64	16,15	15,36	-3,87%
Patinho	22,54	19,75	20,49	22,08	19,93	21,26	21,87	22,29	24,22	20,93	23,09	25,14	21,97	4,11%
Peito	18,70	15,84	13,96	12,20	15,69	15,49	16,26	14,75	16,44	15,29	15,04	15,93	15,47	-5,07%
Picanha	32,32	32,32	31,66	30,61	32,94	36,91	39,19	35,40	36,23	35,90	36,65	38,02	34,85	-2,60%

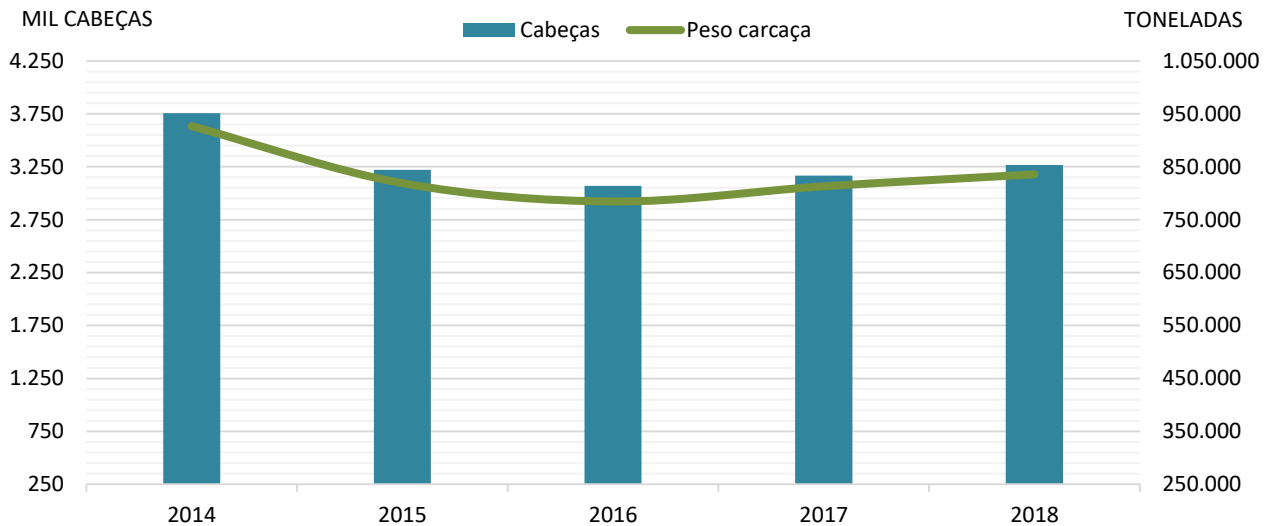
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 3,2 milhões de animais em 2018, aumento de 3,12% em relação aos 3,1 milhões abatidos em 2017 (Gráfico 11). A produção de carne cresceu 2,79% saindo de 813 mil toneladas em 2017 para 835,7 mil toneladas em 2018.

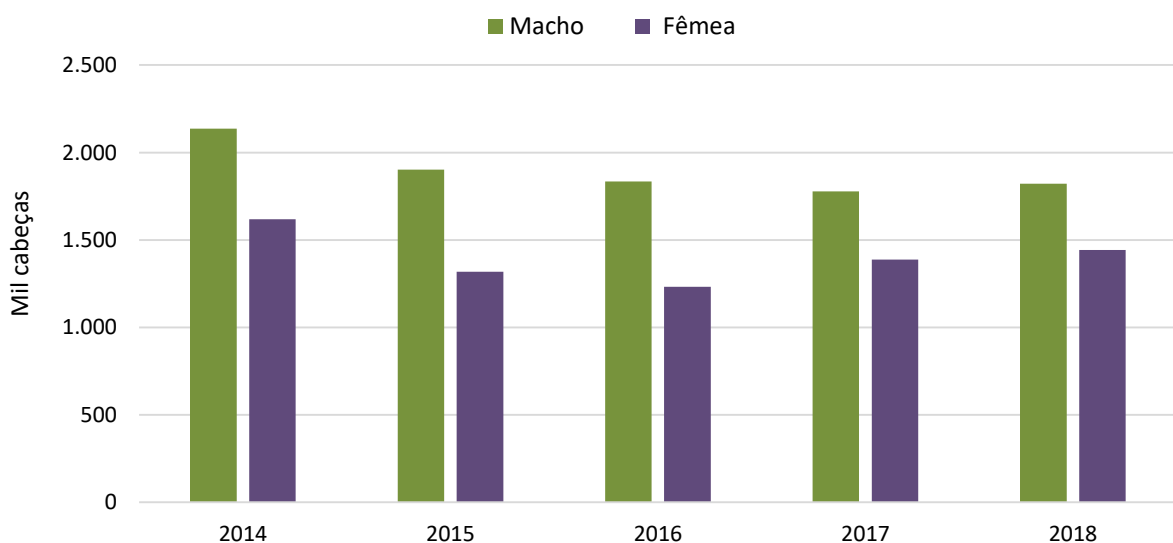
Gráfico 11 – Animais abatidos e peso carcaça em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

- Nos doze meses de 2018 o abate de fêmeas foi 1,4 milhão de cabeças, representando alta de 4% em relação às 1,3 milhão de cabeças abatidas no período de janeiro a dezembro de 2017 (Gráfico 12). A participação de fêmeas correspondeu a 44,2% dos abates em 2018.

Gráfico 12 – Abate de machos e fêmeas no Mato Grosso do Sul.



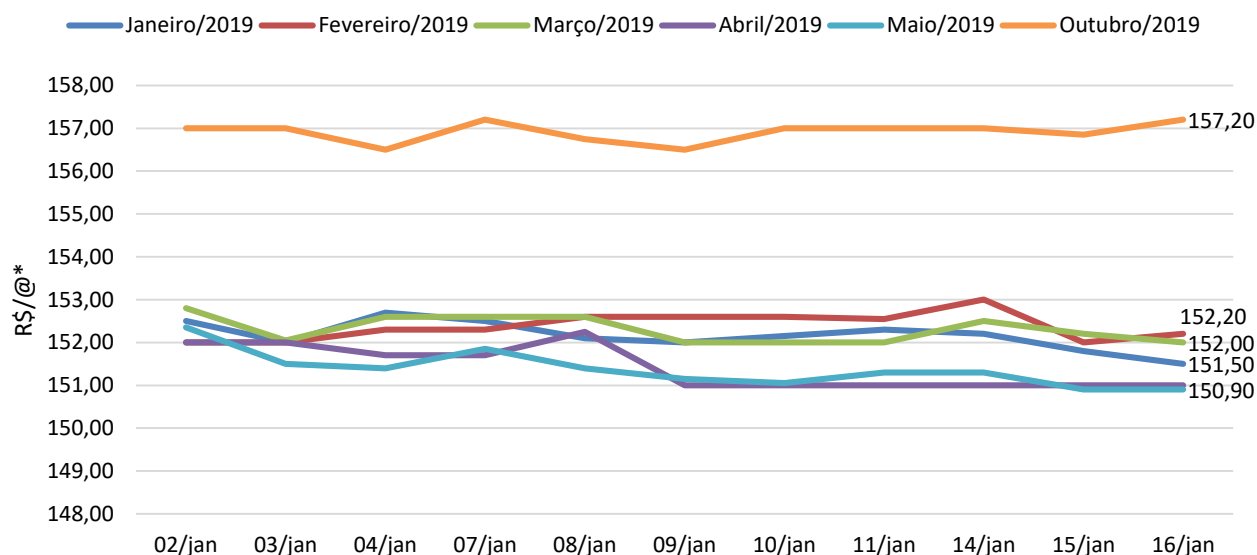
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Mercado Futuro

- Os contratos negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.² (BVMF3) no dia 16/01/2019 registram movimento de queda nos valores da arroba do boi gordo em relação ao início de janeiro, na maioria dos contratos. No vencimento de janeiro/2019 a arroba foi cotada a R\$ 151,50, queda de 0,66% frente aos R\$ 152,50 de 02/01. O contrato de fevereiro/2019 fechou dia 16/01 com a arroba do boi ao valor de R\$ 152,20, discreta valorização de 0,13%. Os contratos de março, abril e maio/2019 foram cotados a R\$ 152,00/@, R\$ 151,00/@ e R\$ 150,90/@, respectivamente, representando queda de 0,52%, 0,66% e 0,95% em relação ao início do mês. O vencimento de outubro/2019 foi negociado a R\$ 157,20/@, alta de 0,13% (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, novembro/2018



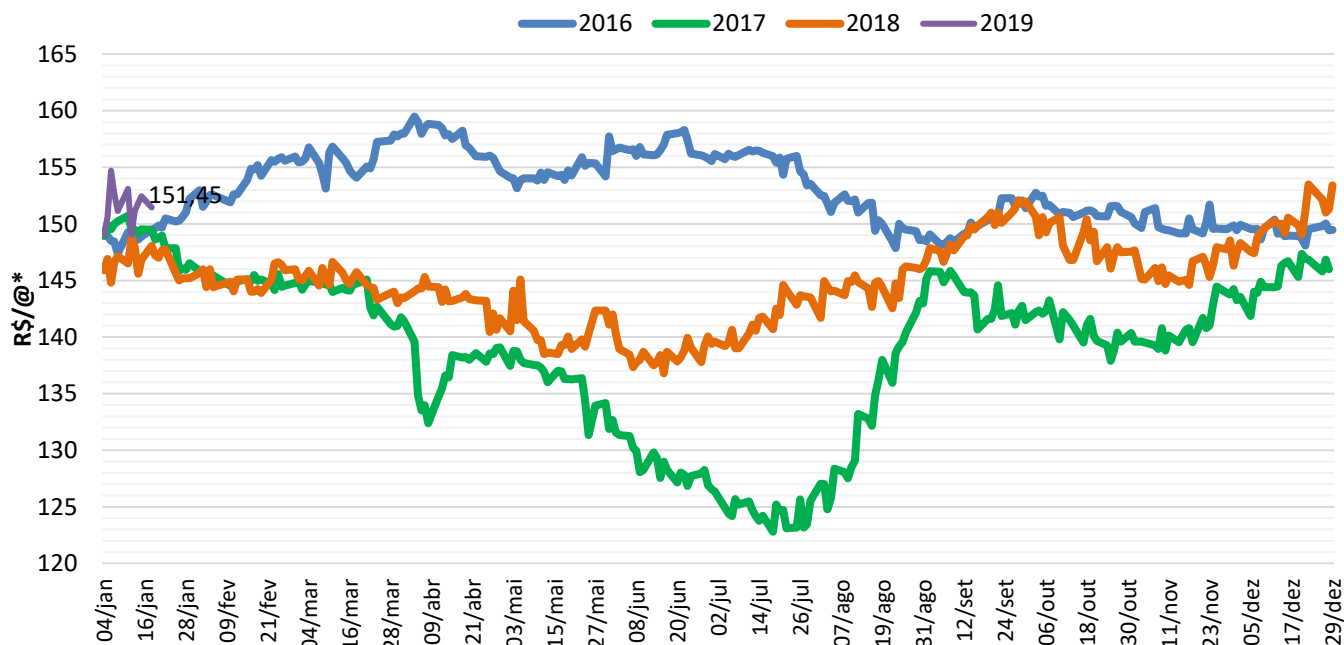
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, "resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios". In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases



- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 16/01 cotado a R\$ 151,45/@ (Gráfico 14), valorização de 1,64% em relação ao dia 02/01 quando foi cotado a R\$ 149,00/@. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 2,29% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 148,05.

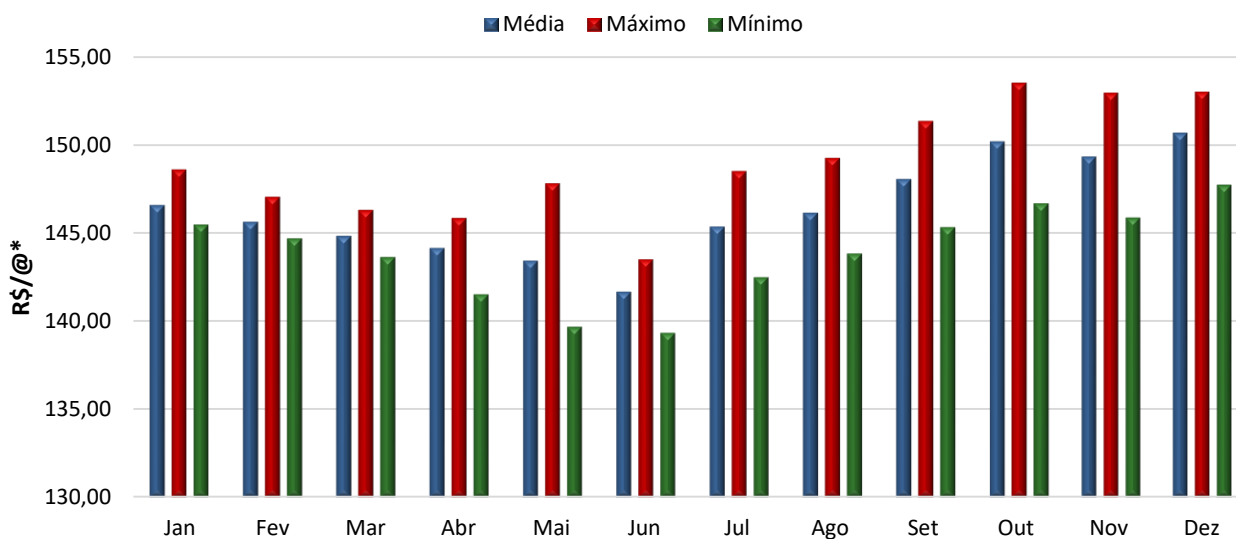
Gráfico 14 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo



Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

- No ano de 2018 os valores médios da arroba do boi gordo no mercado futuro foram maiores nos contratos com vencimento no segundo semestre (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros em 2018



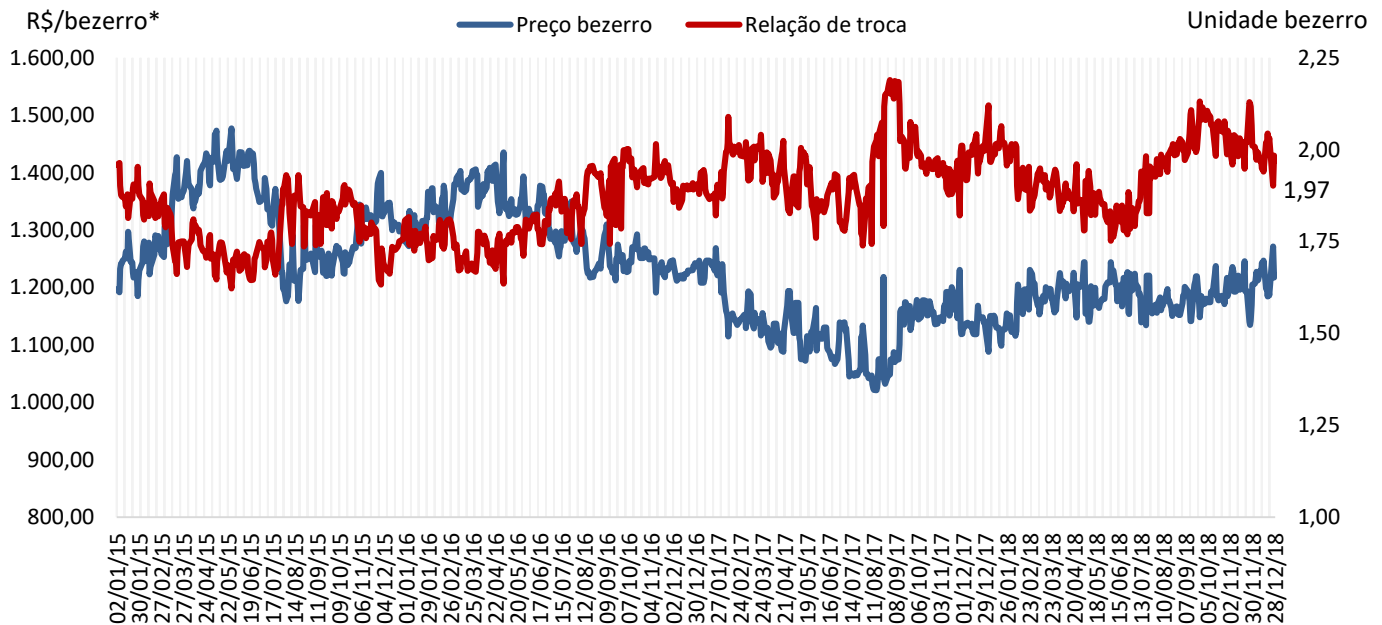
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de dezembro igual a “1 boi gordo para 1,97 unidade de bezerro”, 1,41% menor que a relação registrada no final de 2017 quando foi possível comprar 2 unidades de bezerras (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



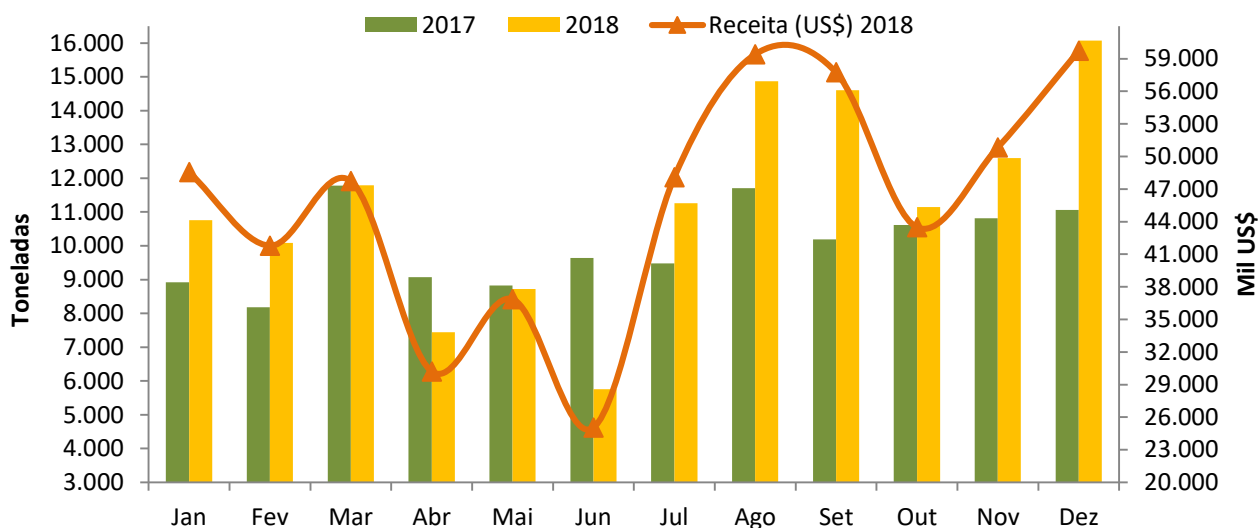
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal



Mercado Externo

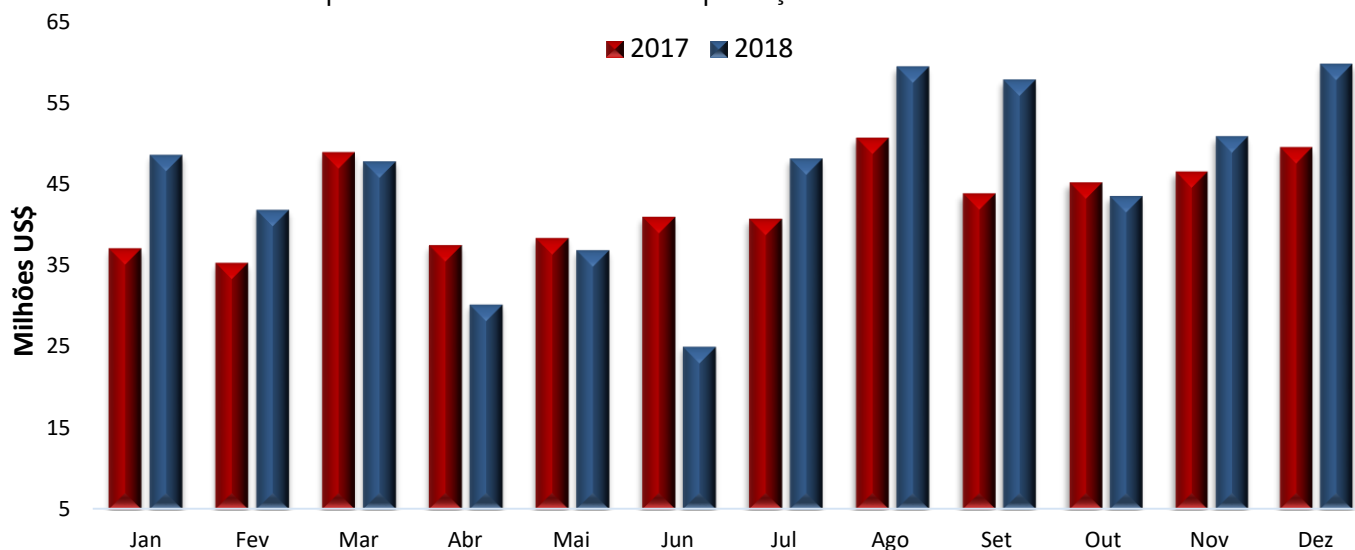
- Na comparação mês a mês, dezembro registrou alta em relação à novembro. No comparativo com igual período de 2017 o mês de dezembro de 2018 superou em 45,35% o volume exportado de carne bovina *in natura* por Mato Grosso do Sul, totalizando 16,1 mil toneladas (Gráfico 17). O faturamento ficou 20,77% maior com US\$ 59,7 milhões (Gráfico 18).
- No acumulado de 2018 as vendas para o mercado externo totalizaram 135 mil toneladas, alta de 12,32% em relação às 120,2 mil toneladas de igual período de 2017. A receita de US\$ 549,4 milhões avançou 6,96% frente aos US\$ 513,6 milhões registrados em janeiro a novembro de 2017. Em nível de Brasil o faturamento aumentou 7,56% e superou US\$ 5,4 bilhões.

Gráfico 17 – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 18 – Comparativo de receita com as exportações de carne bovina *in natura* do MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 25,8% da receita (US\$ 142,1 milhões), seguido por Hong Kong com 20,58% do faturamento com os embarques para o mercado externo no período de janeiro a dezembro de 2018 (Quadro 03).

Quadro 03 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan a dez/2018.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	142.170.315	33.140.627	4,29	25,88
Hong Kong	113.095.874	28.924.895	3,91	20,58
Irã	48.879.277	12.581.807	3,88	8,90
Arábia Saudita	39.675.525	10.513.929	3,77	7,22
Egito	30.168.576	10.152.417	2,97	5,49
Emirados Árabes Unidos	28.242.103	7.363.633	3,84	5,14
Itália	18.005.588	2.928.391	6,15	3,28
Países Baixos (Holanda)	16.692.366	1.958.662	8,52	3,04
Líbano	15.020.530	3.208.404	4,68	2,73
Uruguai	11.525.230	3.289.080	3,50	2,10

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 27,8% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de São Francisco-SC, com 24,5 % dos embarques (Quadro 04).

Quadro 04 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-dez/2018.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Santos - SP	163.509	37.599	27,83
São Francisco do Sul - SC	128.770	33.172	24,56
Dionísio Cerqueira - SC	95.663	22.251	16,47
Paranaguá - PR	73.057	18.952	14,03
São Borja - RS	45.950	10.803	8,00
Itajaí - SC	27.518	7.643	5,66

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quinto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 05).

Quadro 05 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, janeiro a dezembro/2018.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SP	1.153.153	274.651	21,13
MT	1.124.279	273.382	20,60
GO	908.475	215.754	16,64
MG	560.520	132.647	10,27
MS	549.411	135.087	10,07
RO	546.800	154.289	10,02
PA	214.187	62.758	3,92
TO	116.597	32.574	2,14
RS	115.295	29.694	2,11
PR	105.373	26.382	1,93

Fonte: Comexstat (MDIC). **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

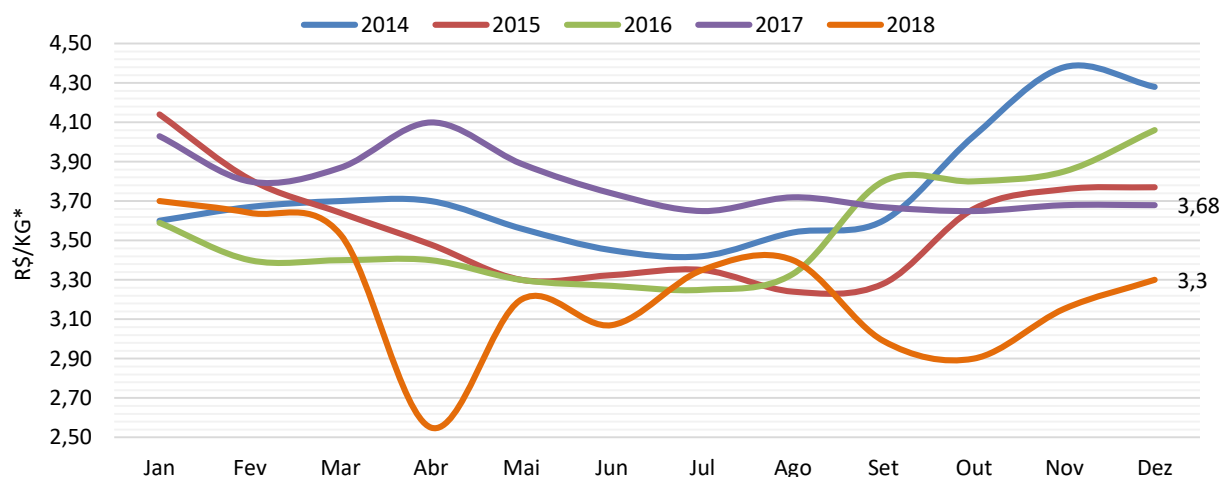


Suinocultura

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em dezembro/2018, foi cotado a R\$ 3,30/kg, alta de 4,67% em relação ao mês de novembro, e queda de 10,3% em relação aos R\$ 3,68 do igual período de 2017 (Gráfico 19).

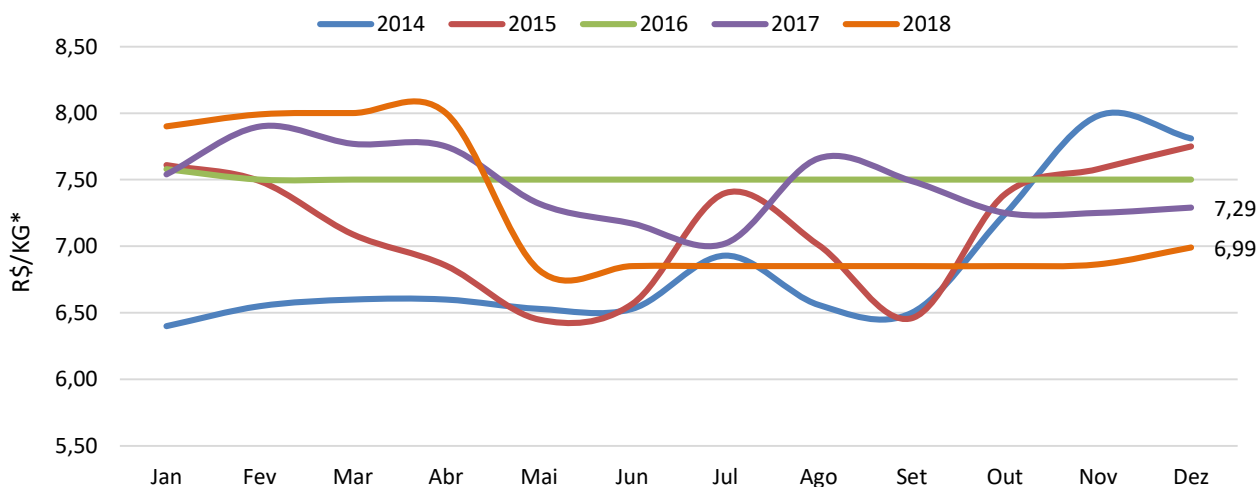
Gráfico 19 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

- A cotação da carcaça casada foi R\$ 6,99/kg, valorização de 1,85% em relação ao mês de novembro, e queda de 4,11% frente aos R\$ 7,29/kg de dezembro de 2017 (Gráfico 20).

Gráfico 20 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

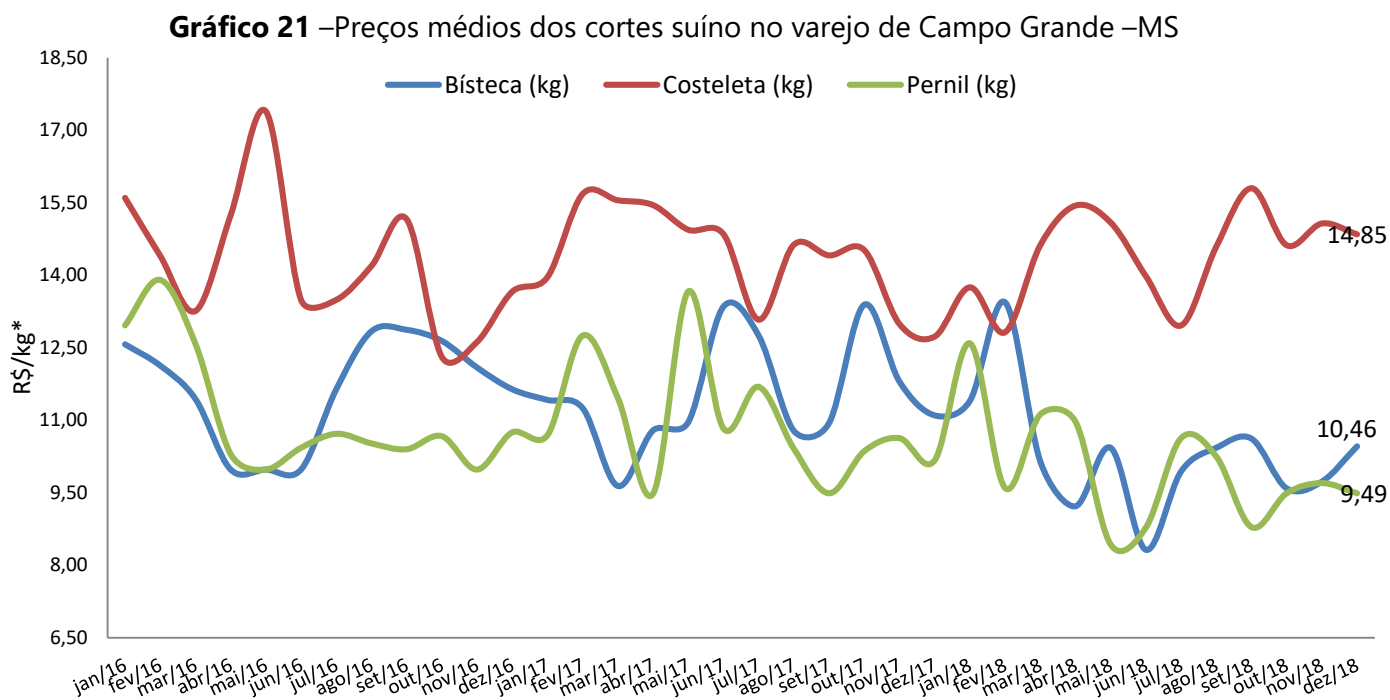


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal



Varejo

- Nas cotações de dezembro/2018, dois cortes suínos registraram queda nos preços médios de novembro. A costeleta desvalorizou 1,49%, com valor de R\$ 14,85/kg e o pernil 2,16%, cotado a R\$ 9,49/kg. A bisteca valorizou 7,5% (Gráfico 21). No comparativo com dezembro de 2017 somente a costeleta registrou valorização, 16,6%.



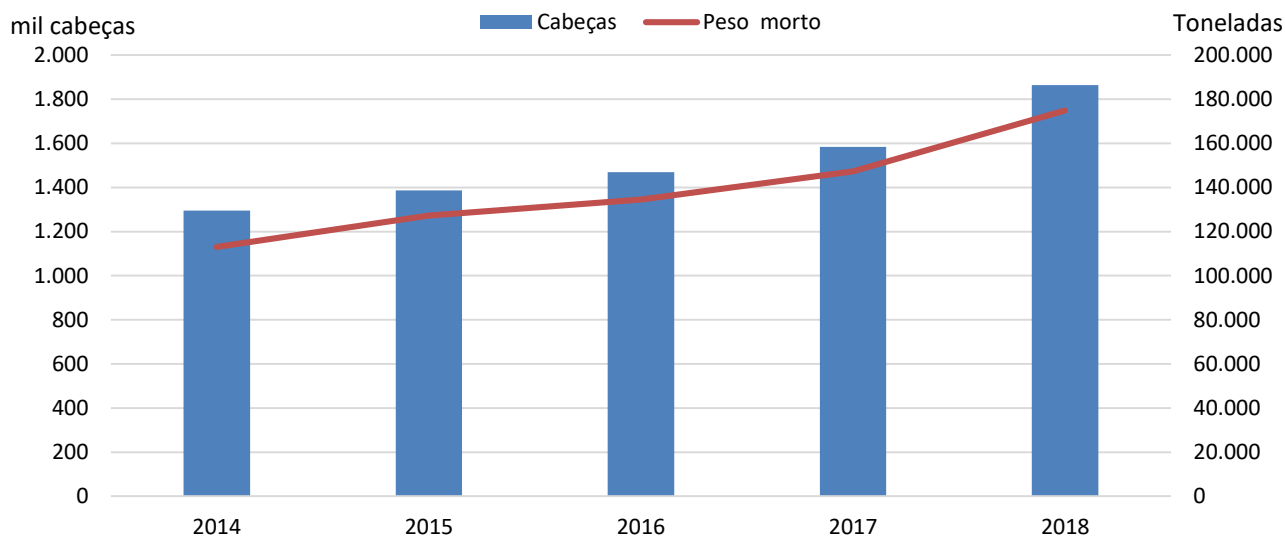
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal



Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 1,8 milhão de cabeças em 2018, 17,64% maior que o total de 1,5 milhão de animais de 2017. A produção de carne cresceu 18,71%, totalizando 174,8 mil toneladas enquanto em 2017 foram 147,2 mil toneladas (Gráfico 22).

Gráfico 22 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.



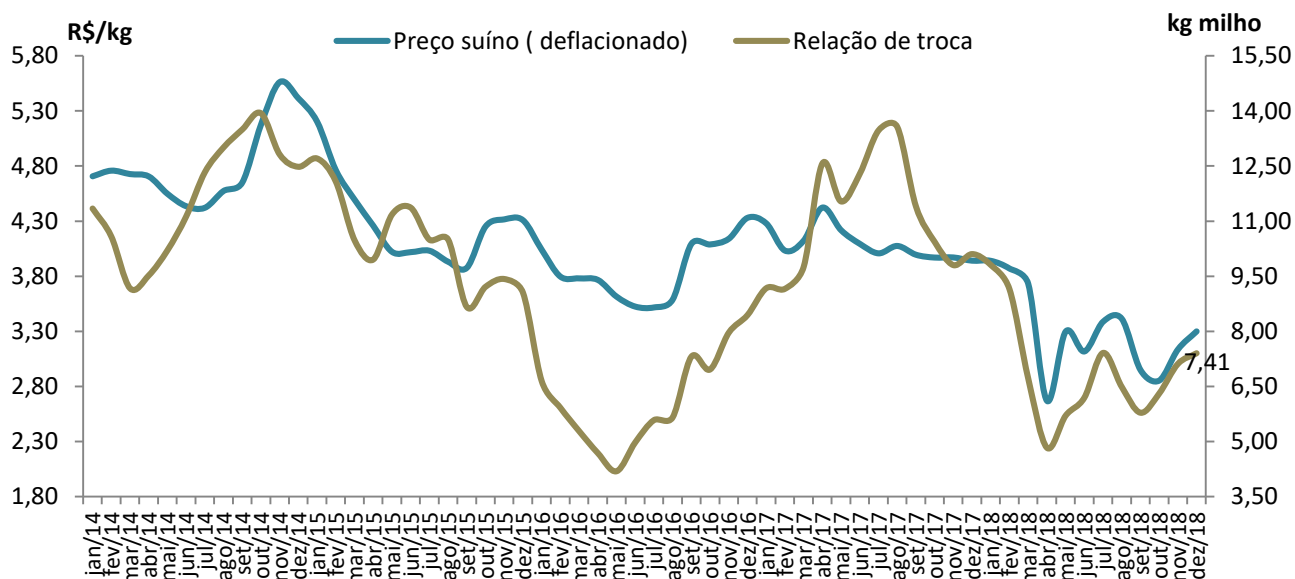
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Relação de troca: suínos X milho

- O ano de 2018 encerra com recuperação da relação de troca para o produtor. No mês de dezembro um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 7,41 quilogramas de milho, ganho de 4,05% em relação a novembro, porém, menor em 26,6% que a relação de troca de dezembro de 2017 quando foi um quilograma de suíno para 10,11 quilogramas de milho (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



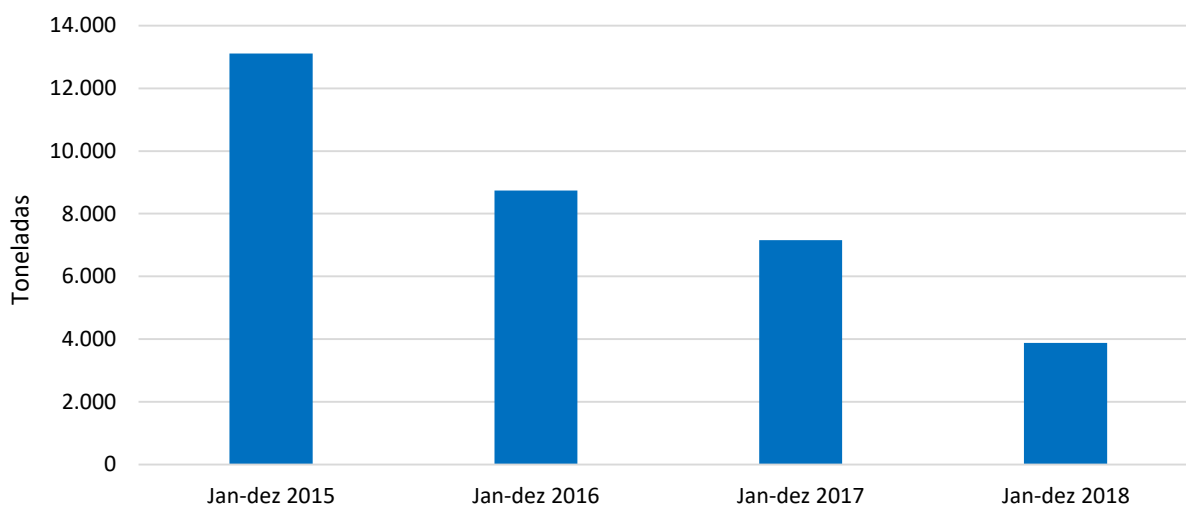
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=dezembro/2018



Mercado Externo

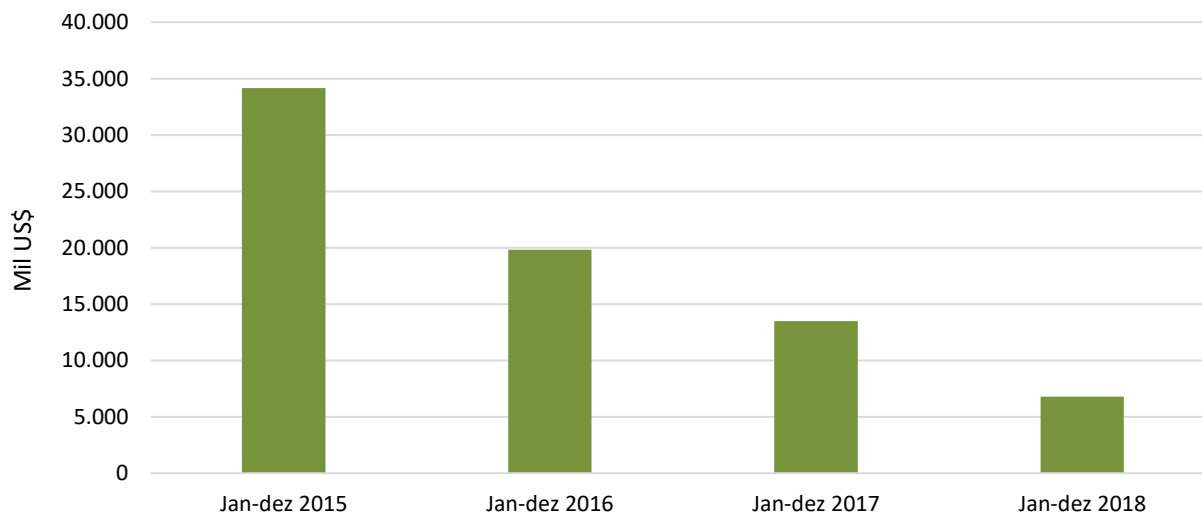
- Em 2018, as vendas de carne suína de Mato Grosso do Sul foram, prioritariamente, direcionadas ao mercado interno. O estado exportou 3,8 mil toneladas de carne suína *in natura* queda de 53,6% frente às 8,3 mil toneladas de igual período de 2017 (Gráfico 24). A receita de janeiro a dezembro de 2018 totalizou US\$ 6,7 milhões, decresceu 56,6% frente aos US\$ 15,6 milhões de janeiro a dezembro de 2017 (Gráfico 25).

Gráfico 24 - Comparativo de volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 25 – Comparativo da receita com as exportações por MS de carne suína *in natura*.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 71% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense com valor de US\$ 4,8 milhões. O segundo lugar, 11,3%, foi ocupado pela Geórgia (Quadro 06).

Quadro 06 - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-dez/2018

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	4.821.061	2.293.866	2,10	71,00
Geórgia	768.201	383.675	2,00	11,31
Angola	576.226	511.885	1,13	8,49
Haiti	204.423	416.745	0,49	3,01
Congo, República	175.778	129.990	1,35	2,59
Moldávia	175.247	79.482	2,20	2,58
Namíbia	45.567	17.295	2,63	0,67
Costa do Marfim	23.958	47.925	0,50	0,35

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de São Francisco do Sul – SC com 43,7% (Quadro 07).

Quadro 07 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-dez/2018.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	3.592	1.697	43,72
Itajaí - SC	2.907	2.008	51,75
Paranaguá - PR	292	176	4,54

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 08 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura*, janeiro a dezembro/2018

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	567.613	292.149	52,97
RS	262.014	132.627	24,45
PR	181.047	91.078	16,90
GO	19.673	11.493	1,84
MG	17.315	9.523	1,62
MT	14.535	8.608	1,36
MS	6.790	3.881	0,63
SP	2.083	910	0,19
TOTAL	1.071.486	551.402	100,00

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

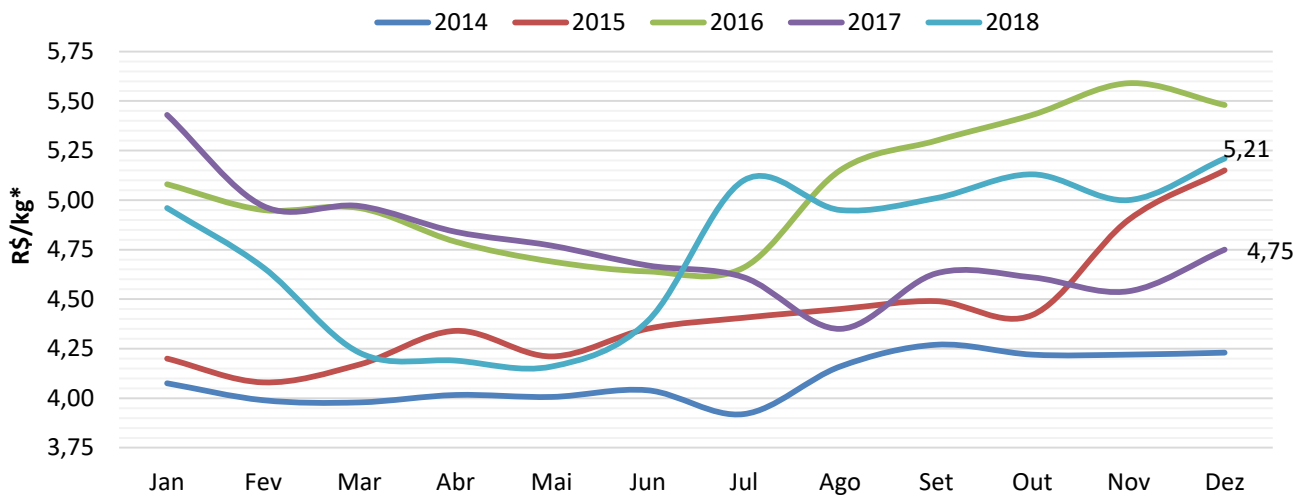


Avicultura

Mercado Interno

- No mês de dezembro/2018 o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,21/kg, valorização de 4,2% em relação a novembro (R\$5,00) e alta de 9,68% em relação ao mesmo período de 2017, quando a cotação média foi R\$ 4,75/kg (Gráfico 26).

Gráfico 26 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações de quatro cortes de frango registraram desvalorização ao final de 2018. O frango abatido registrou valor de R\$ 6,99/kg em novembro, queda de 11,52% em relação aos R\$ 7,90/kg de janeiro. O peito foi cotado a R\$ 10,79/kg, retração de 6,34% em relação aos R\$ 11,52/kg de janeiro. No comparativo entre 2018 e 2017 observa-se que o valor médio de 2018 foi menor para o frango abatido, asas, peito sem osso, peito e moela (Quadro 09).

Quadro 09 – Preços médios dos cortes de frango no varejo de Campo Grande – MS em 2018. R\$/kg*

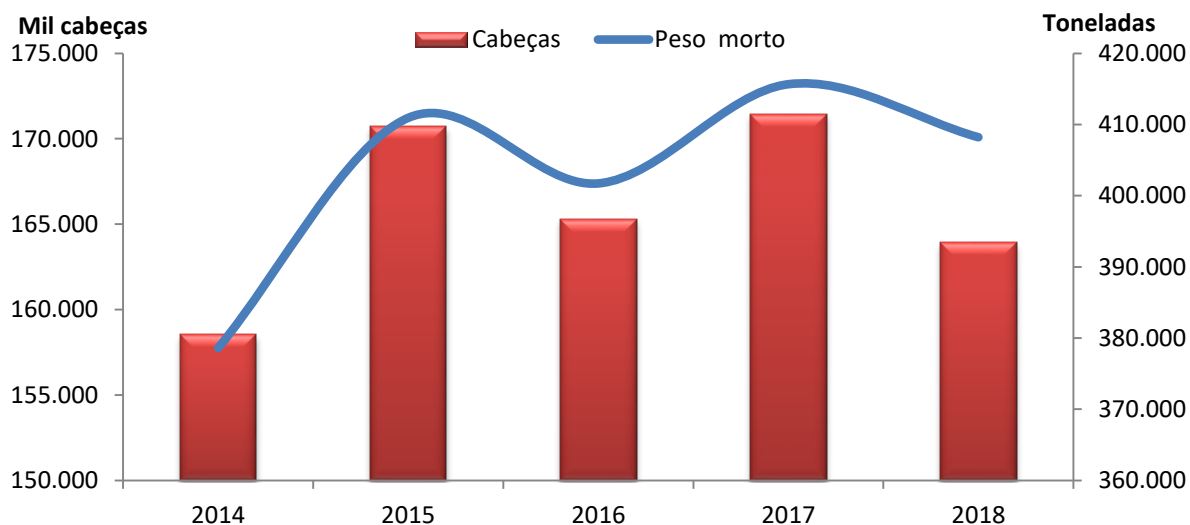
Cortes	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Valor Médio	Var% 2018/2017
Frango abatido	7,9	6,97	7,32	6,64	4,94	8,39	6,99	6,99	-	-	6,99	-	7,01	-2,79
Asas	13,49	8,98	8,98	10,9	10,9	10,39	13,65	11,15	10,89	11,9	12,9	12,9	11,42	-9,49
Coxas	8,81	6,74	-	-	-	6,39	6,94	-	7,2	7,2	7,7	8,49	7,43	0,92
Coxas/Sobre Coxas	9,15	13,04	7,61	8,99	10,64	7,82	10,96	12,39	8,99	11,29	11,44	9,23	10,13	1,08
Coxinha da Asa	11,85	11,71	11,74	10,18	9,85	11,09	11,32	11,49	11,99	12,49	12,65	12,19	11,55	1,27
Peito s/ Osso	13,05	9,98	9,98	-	-	10,29	-	-	-	-	-	-	10,83	-15,08
Peito	11,52	11,26	11,06	8,88	8,96	9,74	9,65	10,12	9,65	9,74	9,74	10,79	10,09	-1,93
Coração de Frango congelado	16,95	20,41	18,06	19,43	19,38	20,74	22,56	22,05	22,59	23,21	22,5	22,4	20,86	20,63
Moela	8,29	7,28	7,86	7,79	7,14	7,54	7,99	8,075	8,325	8,69	8,69	8,84	8,04	-0,78

Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Abate

- Os abates de frango no Mato Grosso do Sul totalizaram 163,9 milhões de animais em 2018, queda de 4,4% em relação aos 171,4 milhões de 2017. A produção de carne somou 408,2 mil toneladas, retraiu 1,79% em relação às 415,6 mil toneladas em 2017 (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul



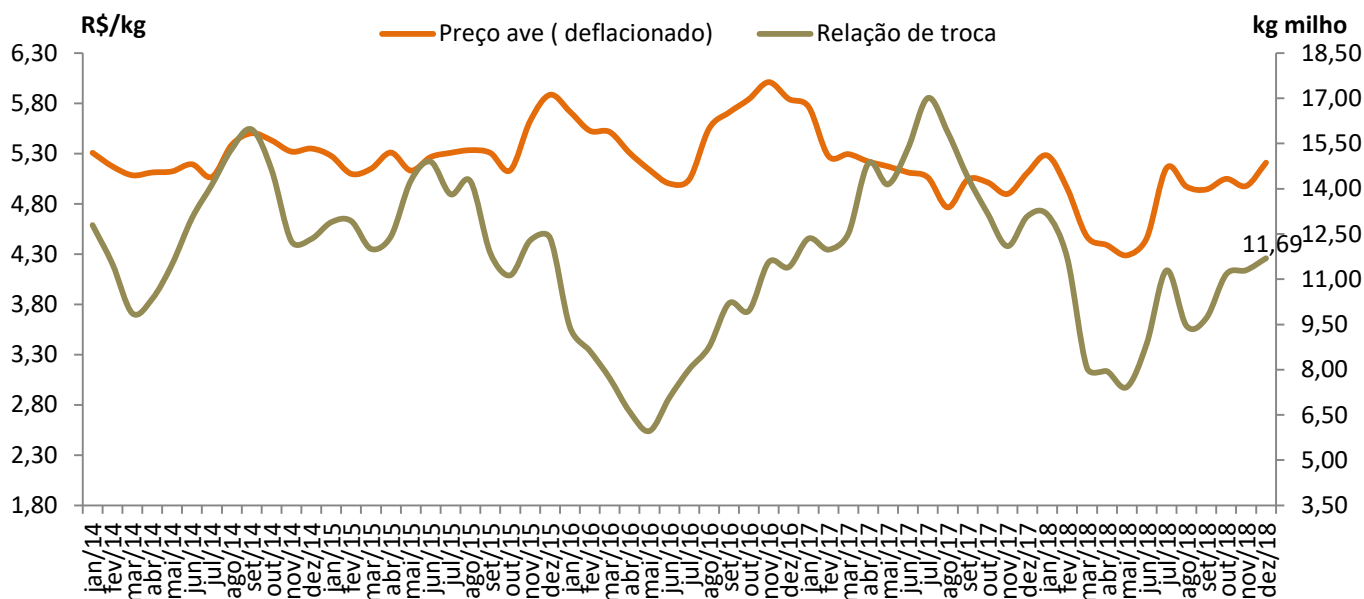
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Relação de troca: aves X milho

- No mês de dezembro/2018 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 11,69 quilos de milho, alta de 3,49% em relação a novembro e queda de 10,63% quando comparado ao igual período de 2017 em que foi possível adquirir 13,09 quilogramas de milho (Gráfico 28).

Gráfico 28 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



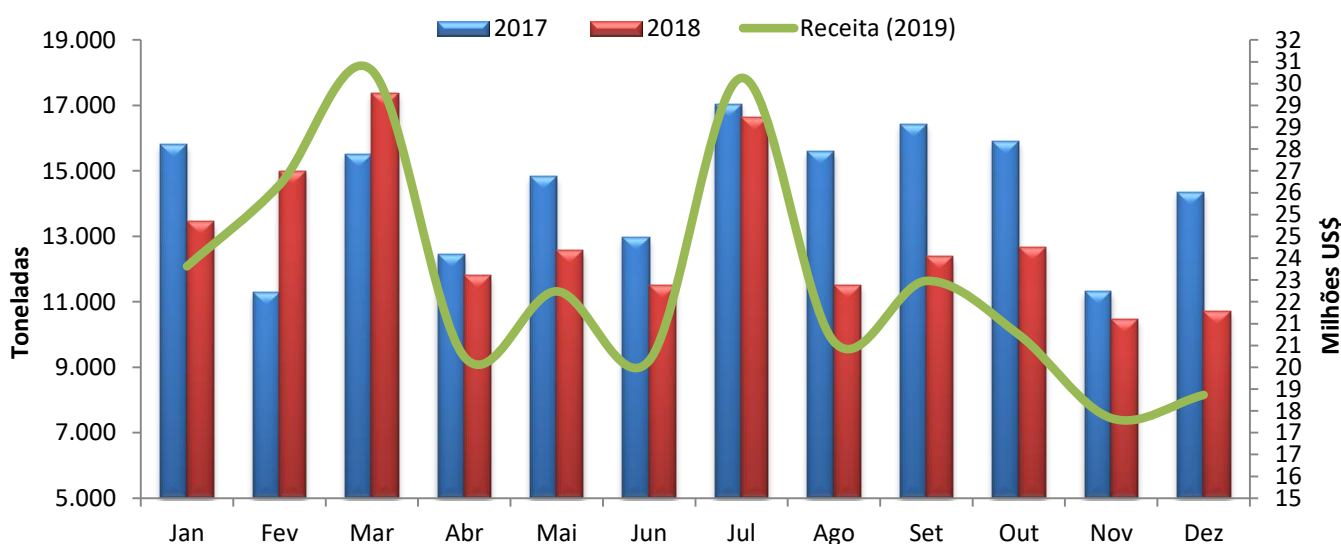
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= novembro/2018



Mercado Externo

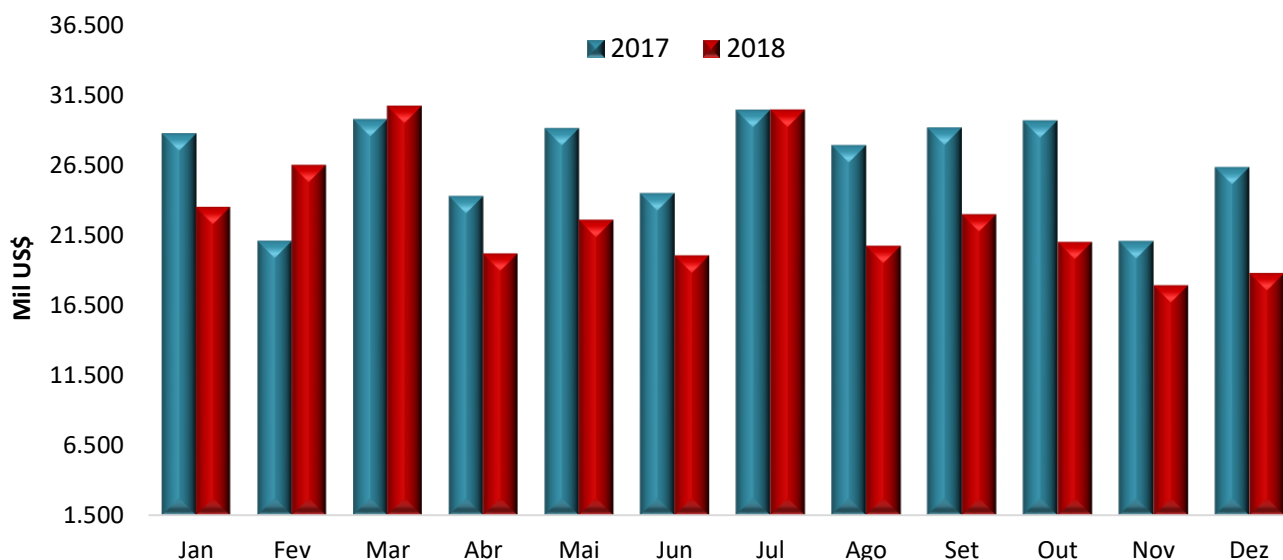
- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, em dezembro, registraram 10,7 mil toneladas e US\$ 18,7 milhões. Números discretamente maiores que os apresentados no mês de novembro e menores que os de igual período de 2017 em que foram vendidas 14,3 mil toneladas com faturamento de US\$ 26,3 milhões (Gráficos 29 e 30).
- No ano de 2018 as vendas de carne de frango *in natura* totalizaram 156 mil toneladas com receita de US\$ 275,3 milhões, representando queda de 10% no volume e 14,4% na receita em relação a 2017, quando MS vendeu 173,4 mil toneladas e faturou US\$ 321,9 milhões.

Gráfico 29 –Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 30 –Comparativo da receita com as exportações de carne de frango *in natura* por MS



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 23,9% da receita total com exportações respondendo por US\$ 65,7 milhões. O Japão, na segunda posição com participação de 14,5% e em terceiro os Emirados Árabes com 12,1% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 10).

Quadro 10 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-dez/2018

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	65.797.717	34.980.651	1,88	23,90
Japão	40.069.479	21.389.660	1,87	14,55
Emirados Árabes Unidos	33.518.116	18.557.148	1,81	12,17
Rússia	16.578.957	8.443.425	1,96	6,02
Arábia Saudita	16.239.079	8.721.110	1,86	5,90
Países Baixos (Holanda)	13.846.982	5.471.710	2,53	5,03
Cingapura	10.954.435	5.998.236	1,83	3,98
Iraque	10.451.864	5.919.783	1,77	3,80
Jordânia	8.028.227	10.112.706	0,79	2,92
Cuba	7.170.170	4.643.657	1,54	2,60

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 78% do volume destinado a outros países.

Quadro 11 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-dez/2018

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PORTO DE PARANAGUA - PR	222.754	121.893	78,09
ITAJAÍ - SC	30.239	22.191	14,22
SAO FRANCISCO DO SUL - SC	17.840	9.095	5,83
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	4.412	2.876	1,84
SANTOS - SP	58	41	0,03

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 12 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-dez/2018.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	2.205.322	1.464.339	37,47
SC	1.554.020	988.371	26,41
RS	767.385	513.900	13,04
GO	336.774	198.539	5,72
SP	336.639	240.468	5,72
MS	275.304	156.097	4,68
MG	181.829	116.229	3,09
MT	131.975	82.857	2,24
DF	74.771	44.212	1,27
ES	12.964	10.981	0,22

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes

Graduando em Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2ª Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3ª Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2ª Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA 
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul